

Urna eletrônica terá barra de progresso para orientar eleitores nas Eleições 2026



As urnas eletrônicas utilizadas nas Eleições Gerais de 2026 terão uma novidade para ajudar os eleitores durante a votação: uma barra de progresso na parte superior da tela, que indicará quais cargos já foram votados e quais ainda estão pendentes.

O recurso será utilizado pela primeira vez neste pleito e tem como objetivo facilitar a compreensão da sequência de votação, reduzindo possíveis confusões entre os cargos. A novidade foi apresentada pelo Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) a representantes de partidos políticos e veículos de imprensa.

Além da tela da urna, o Terminal do Mesário também receberá atualizações. O equipamento informará qual cargo está sendo votado, permitindo que o mesário acompanhe o andamento da votação e forneça orientações ao eleitor, quando solicitado, sem acesso ao conteúdo do voto. A medida está prevista na regulamentação do TSE para as Eleições 2026.

Seis votos em sequência

Nas eleições de 4 de outubro, o eleitorado brasileiro escolherá representantes para seis cargos. A ordem definida pela Justiça Eleitoral será:

Deputado federal;

Deputado estadual ou distrital;

Senador — primeira vaga;

Senador — segunda vaga;

Governador e vice-governador;

Presidente da República e vice-presidente.

A atenção deverá ser redobrada na escolha dos dois senadores. Como haverá duas vagas em disputa, o eleitor deverá escolher dois candidatos diferentes. Caso o mesmo candidato seja escolhido nas duas votações, o segundo voto será anulado.

Os números também variam de acordo com o cargo: são quatro dígitos para deputado federal, cinco para deputado estadual ou distrital, três para senador e dois para governador e presidente.

Justiça Eleitoral recomenda uso da “colinha”

Para evitar esquecimentos e reduzir o tempo de votação, a Justiça Eleitoral recomenda que o eleitor prepare antecipadamente uma “colinha”, com os números das candidaturas escolhidas, seguindo a ordem em que aparecerão na urna.

A anotação em papel pode ser levada para a cabine de votação. Já o celular não poderá ser levado para o local de votação junto à urna: o aparelho deverá ser desligado e entregue à mesa receptora antes de o eleitor entrar na cabine.

A Justiça Eleitoral também disponibiliza um simulador de votação para que os eleitores possam conhecer antecipadamente a sequência e o funcionamento da urna.

Propaganda irregular também está no radar

Durante a apresentação realizada pelo TRE-SP, outro tema abordado foi a propaganda eleitoral irregular, incluindo o chamado “derrame de santinhos”, prática que consiste no lançamento ou abandono de material de campanha nas proximidades dos locais de votação.

O TRE-SP alerta que o derramamento de material de propaganda em locais de votação ou nas vias próximas é irregular e pode caracterizar crime eleitoral.

Também é proibida a instalação de propaganda eleitoral, incluindo faixas, placas, estandartes, cavaletes e materiais semelhantes, em bens públicos ou de uso comum, como pontes, viadutos, passarelas, postes de iluminação e paradas de ônibus. A proibição está prevista na legislação eleitoral e nas normas estabelecidas para o pleito.

O primeiro turno das Eleições Gerais de 2026 será realizado em 4 de outubro, das 8h às 17h, no horário de Brasília. Eventual segundo turno para presidente e governador está marcado para 25 de outubro.

Foto: Divulgação

<https://www.jornalpanfletus.com.br/noticia/8870/urna-eletronica-tera-barra-de-progresso-para-orientar-eleitores-nas-eleicoes-2026> em 26/09/2026 20:03